



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário: Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

FALLEceu o Marechal Craiveiro Lopes



ANTIGO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PORTUGUESA

No dia dois do corrente, faleceu em Lisboa, o Marechal da Aviação Francisco Higino Craiveiro Lopes, que foi Presidente da República Portuguesa, sucessor do Marechal Oscar Fragoso Carmo-

FECHARAM COM CHAVE DE OIRO AS GRANDES FESTAS DE TAVIRA

Como havíamos previsto as Grandes Festas da Misericórdia de Tavira, terminaram apoteoticamente com a maravilhosa batalha de flores nocturna, que foi sem dúvida o mais belo número do programa.

No corso incorporaram-se 22 carros ornamentados, alguns deles do mais fino cunho artístico, que elevaram o espectáculo, classificando-o como um dos mais belos do seu género que se realizam em Portugal.

Alguns milhares de pessoas apreciaram e aplaudiram aquele conjunto colorido que constituía o corso luminoso.

Não exageramos ao afirmarmos que se trata de um quadro de exuberante beleza digno de ser presenciado por essas cen-

tenas de turistas estrangeiros que nos visitaram.

Nessa noite Tavira marcou mais uma vez a sua personalidade artística e o bairrismo da sua gente.

O nosso voto de louvor para quantos nela colaboraram. Foi uma noite grande de festa na verdadeira acepção da

palavra, a que não faltou o público, o grande juiz para a aplaudir e com sua presença dar mais brilho ao acto.

No recinto do «Dancing» exibiu-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho, que foi muito aplaudido e o baile ao som da «Blue»
Continua na 2.ª página

MAIS LUZ!

As Festas da Misericórdia deixam muitas saudades e saudades de categorias diversas.

Algumas puramente sentimentais, outras de ordem estética, recreativa, de convivência e até de carácter comercial e especulativo.

Não vem para o caso ne-

nhuma delas, pois as festas continuadas, deixariam de ser festas e não é nossa intenção referirmos aqui saudades particulares.

A cidade guarda recordação da luz e deseja-se mais iluminada. Parece agora escura e triste durante a noite e como não só as ruas principais pertencem à cidade, as outras tiveram desejo de também se iluminar, não em sintoma de festa mas em sentido de comodidade para quem nelas passa ou mora, e de brio para quem delas cuida.

Tanto nesta como nas outras terras de província as
Continua na 2.ª página

O SR. DR. ROMÃO DUARTE ILUSTRE GOVERNADOR CIVIL DO ALGARVE VISITOU TAVIRA

Conforme noticiámos, visitou esta cidade no passado dia 31 de Agosto, o sr. Dr. Joaquim Romão Duarte, ilustre Governador Civil do Algarve.

Cerca das 15 horas, o Chefe do Distrito, chegou a Tavira, sendo aguardado junto do edifício dos Paços do Concelho, pelo sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara e deputado pelo Algarve, acompanhado pela vereação, as figuras mais representativas da política concelhia e muitas pessoas destacando-se algumas das mais elevadas classes sociais.

O sr. Presidente da Câmara fez a apresentação dos presentes, que ali foram para cumprimentar o sr. Governador Civil.

No salão nobre da Câmara usaram da palavra, o sr. Dr. Jorge Correia, que falou do povo da sua terra e dos seus mais prementes ensejos de progresso, apresentando em seu nome cumprimentos ao novo Governador Civil do Distrito. O sr. Dr. Joaquim Romão Duarte, que agradeceu as palavras enciosísticas que lhe foram dirigidas, dizendo que não esperava por aquela tão espontânea manifestação de carinho dos tavirenses, pois a sua visita destinava-se unicamente a uma sessão de trabalho com o sr. presidente da Câmara.

CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Foi prorrogado até 15 de Setembro o prazo para as inscrições no Congresso Nacional de Turismo, por forma a permitir que participem nessa importante reunião todos os que nela estão interessados. As inscrições devem fazer-se

Continua na 2.ª página

TURISMO OU ANTI-TURISMO?

Há dias, fomos abordados por alguém, que, extremamente indignado, nos relatou o seguinte facto, para que, através da nossa pena o trouxéssemos ao conhe-

POR Maria José Rebelo

cimento dos nossos leitores: — Calcule, que conheci há duas semanas, em Monte Gordo, umas cinco raparigas francesas, que tinham vindo passar umas férias a Portugal. Por acaso, estava também ali um comerciante da nossa cidade. As francesas, que já haviam estado no Estoril e como achassem frias aqueles águas,

DUAS PALAVRAS SOBRE A ILHA DE TAVIRA

COMO são felizes os escritores e os poetas por poderem expressar o que lhe vai na alma, sem frustrações nem recalques.

Se possuísse um desses privilégios, diria às gentes de Tavira — eu, que «sou filha da charneira erma e selvagem» — a impressão que me causou a vossa Ilha.

Nem Monte Gordo com o seu cosmopolitanismo e a sua inegável atracção, nem a Rocha com o seu encanto misto de verdadeiro e artificial, me prenderam como a Ilha!

Apenas algumas casas emergindo de uma vegetação de areia envoltas num clima com laivos de tropical. Por ora não tem pretensões turísticas, todo o seu incomensável atractivo se alicerça nesta admirável

Continua na 2.ª página

vieram até ao nosso Algarve de quem tanto bem haviam escutado. Do grupo, faziam parte uma professora liceal, uma empregada num hospital de psiquiatria e três secretárias. Pediram-me que lhes indicasse uma pensão que não as escaldasse, o que fizemos.

Por várias vezes ali as encontramos, e aproveitando o ensejo das festas da Misericórdia

Continua na 4.ª página

Igreja da Luz de Tavira donde hoje sairá a imponente e tradicional procissão.



FESTAS NA LUZ DE TAVIRA

Terminam hoje as tradicionais festas da Luz de Tavira, com a pomposa procissão em honra da sua padroeira, que percorrerá o itinerário do costume, havendo sermão ao recolher.

A noite, exibição do famoso agrupamento regional — sensacional «Noite Algarvia» com o Grupo Folclórico e Orquestra Típica de Faro, sob a direcção artística de Henrique Ramos e hábil regência do maestro João Veiga

Todo o folclore algarvio magnificamente interpretado por exímios bailarinos e distintos acordeonistas.

A apresentação será feita pelo nosso colaborador sr. Dr. Carlos Picoito, distinto advogado, e a ordem do programa é a seguinte:

I PARTE

Indicativo pela orquestra; Tia Anica Mana Anica — Baile de Roda; Que terra é essa o Algarve —
Continua na 2.ª página

FESTIVAL DO ALGARVE REALIZA-SE HOJE A FESTA DO SOL NA PRAIA DA ROCHA

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se nas esplanadas inferiores da Fortaleza de Santa Catarina, na Praia da Rocha, o espectáculo «Portugal no Algarve», organização e direcção da ilustre escritora e poetisa D. Fernanda de Castro, com o patrocínio da Direcção dos Serviços de Turismo, do S.N.I. e órgãos locais de turismo do Algarve.

A avaliar pelo que se tem feito, tudo leva a crer que o espectáculo terá um brilho extraordinário

Em Tavira, segundo nos informam, a «Festa da Terra» terá lugar no próximo dia 13.

HOMENAGEM PARTICULAR

Jorge Corvo, expoente máximo do Ciclismo Nacional, tem sabido elevar o bom nome de Portugal não só no estrangeiro, como no nosso País, graças à sua magnífica preparação desportiva e, também, ao seu grande esforço dispendido em prol do seu Clube, do nosso querido Algarve e da Nação.

Os algarvios marcaram, sempre o seu lugar em todas as épocas, desde os tempos remotos da velha Lusitânia, nas Letras, nas Artes, no Desporto, na Guerra, etc.

Continua na 2.ª página

SOCIALISMO E VERDADE

Como é geralmente sabido, o partido trabalhista inglês, como todos os partidos socialistas fiel a teorias mesmo depois de se provar que são inexequíveis, tomou posição bem forte e definida contra a que modernamente se

POR G. de Ayala Monteiro

Sérgio Páscoa

O Campeão da Montanha Venceu o Circuito de Rio Maior

Sérgio Páscoa, o valoroso corredor do Ginásio de Tavira, rei da montanha na última Volta a Portugal em Betelela, acaba de triunfar no circuito de Rio Maior, competição em que tomaram parte alguns dos melhores valores do nosso ciclismo.

chamou «colonialismo» e que é apenas uma adulteração de colonização, palavra que significa a acção exercida por um povo mais civilizado sobre outros povos em estado atrasado de evolução social.

Na Inglaterra e seus domínios, na França, na Bélgica e nos países escandinavos, os partidos socialistas influenciaram grandemente a oposição aos países que tinham territórios em África, na Ásia ou no Extremo-Oriente, con-

Continua na 2.ª página

SOCIALISMO E VERDADE

Continuação da 1.ª página

tribuindo para que alguns países europeus abandonassem a si próprios povos que não tinham o necessário grau de civilização para se governarem e terras que não tinham condições de desenvolvimento económico para se bastarem e satisfazerem as mais urgentes necessidades das populações.

Comparando, com a mais absoluta falta de critério e senso, a independência de antigas colónias que alcançaram a autonomia, não para o nativo, mas para o povo colonizador — como é o caso do Brasil, e das outras repúblicas americanas, incluindo os Estados Unidos — com a auto-determinação agora atribuída a povos que ainda não saíram da fase tribal, esses ardentes apóstolos de «anti-colonialismo», servindo os interesses do comunismo que pretende expulsar os europeus das suas zonas de influência, e com o apoio do primarismo americano e das Nações Unidas, conseguiram levar o caos a extensas regiões do Globo, na África e na Ásia, causando a morte a muitos milhares de europeus e de autóctones, arruinando empresas e fazendo recuar séculos a civilização das populações e o desenvolvimento económico dos territórios.

Basta o exemplo do Congo — para não falarmos de outras regiões da África — para se poder medir o erro — poderíamos dizer o crime — de forçar a potência colonizadora a sair de um território em que apenas a sua administração, as suas forças de polícia, os seus serviços de saúde, a sua organização judicial, os seus professores e os seus técnicos, empresários e capitalistas garantiam a existência de uma lei, a paz entre as tribus, o respeito pelo branco e pelo negro e o progresso espiritual a material de todo o agregado social.

A realidade tem, contudo, alguma força, mesmo quando se trata de socialistas.

Vimos agora que cinco deputados ingleses do «Labour Party», como convidados do Governo Português, visitaram Angola e Moçambique.

Durante algumas semanas o sr. Robert Mellisth, que já antes estivera em Portugal, e os seus quatro correligionários do socialismo britânico visitaram Angola e Moçambique. As suas opiniões acerca do que viram, do que observaram nessas duas províncias ultramarinas e as suas palavras eloquentes que pronunciaram no regresso a Lisboa são um valioso testemunho em favor de verdade que não poderá deixar de pesar nas posições do partido a que pertencem em relação a Portugal.

As afirmações unânimes de paz e de progresso que encontraram na África Portuguesa, o reconhecimento da fidelidade das populações africanas a Portugal, a verificação de que as perturbações em Angola são dirigidas de fora das fronteiras, principalmente do Congo, colocam os deputados trabalhistas britânicos como defensores da verdade — daquela verdade que U Thant se recusa a ver para não ter que reconhecer a realidade.

ARRENDAMENTO - SE

Propriedade no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz deste concelho, constando de sequeiro e regadio, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e diverso arvoredo mimoso. Tem bons cómodos agrícolas e peço com bastante água e motor instalado recentemente.

Trata-se na Rua D. Marcelino Franco, 35 — Tavira.

Homenagem Particular

Continuação da 1.ª página

Não admira, pois, que Jorge Corvo, algarvio de boa tempera, se distinga, desportivamente, dos principais elementos da sua modalidade. O que é de lamentar, é que esse seu esforço tenha sido, algumas vezes, menosprezado inconscientemente, vergonhosamente, por alguém de grandes responsabilidades desportivas, perante o grande público, o próprio desporto e a Nação!

É que, Jorge Corvo merecia ter sido, há já alguns anos, Campeão Nacional do Ciclismo.

A prova de «contra-relógio» na última Volta, realizada em uma quilometragem inferior, prejudicou imenso o nosso Campeão, porque não lhe foi possível aproveitar-se da sua resistência física, enquanto alguns dos seus companheiros beneficiaram dessa oportunidade, muito bem estudada, com o possível fim de afastar as probabilidades do nosso ciclista!

Porque razão os organizadores não são, única e simplesmente, desportistas, menosprezando de vez: *bairrismo, clubismo, facciosismo*, onde não esteja a lealdade?

Tais cavalheiros julgam-se ao abrigo de todas as «leis», emanadas apenas da sua consciência, na sua qualidade de organizadores omnipotentes, desprezando o «Supremo Juiz, o público», o qual os julga e condena sempre com a maior repugnância, deixando-os apontados à censura de todos os tempos!...

Mas nós, apenas simples e sinceros admiradores dos homens de grande valor, sejam eles de onde forem, sabemos muito bem distinguir todos aqueles que são dignos da nossa admiração, pelo seu respectivo e merecido valor. Por essa razão, e conhecemos Jorge Corvo, há já três anos, moralmente, Campeão Nacional do Ciclismo.

Os «campeões oficiais», esses, se fossem desportistas leais, seriam muito mais admirados por nós, se, em vez de se ornamentarem com ridículas penas de pavão, rejeitassem nobremente o galardão imposto que os senhores organizadores lhes atiram aos pés, como se «aquilo» fosse coisa sua, destinada à sua privada e feudalíssima vontade!

Sim, essa nobre acção ficaria-lhes muito bem.

Mesmo assim, Jorge Corvo, se não fosse a imensa infelicidade na etapa Portalegre-Beja, na qual sofreu dois furos, sendo o último apenas a 4 quilómetros da meta — pertencendo-lhe já a *camisola amarela*, anulando-lhe o azar todo o seu valoroso esforço!

Algarvios: que todos nós, unidos, saibamos prestar, de qualquer forma, sincera homenagem a Jorge Corvo, pois que ele é bem merecedor da nossa profunda admiração e estima.

Manuel Geraldo

Festas em Cachopo

Na típica aldeia de Cachopo, realizam-se hoje e nos dias 12, 13 e 14 dorrente, as tradicionais festas em honra de St.º Estêvão.

Destacam-se do programa a imponente procissão com as venerandas imagens de St.º Estêvão, padroeira da freguesia. Nossa Senhora das Dores, S. Luis e S. Sebastião, na tarde de 13, arraiais e encontro de futebol, na tarde de 14.

Congresso Nacional de Turismo

Continuação da 1.ª página

no Secretariado, que funciona na Rua Castilho, 149, podendo ser solicitado quaisquer informações através do telefone 653312.

Têm prosseguido os trabalhos preparatórios do Congresso estando já organizadas as mesas que orientarão os trabalhos das cinco Secções e designados os Relatores das várias alíneas.

A 1.ª Secção («Promoção e orientação das actividades Turísticas»), presidida pelo sr. Prof. Dr. João Faria Lapa, tem como secretário o sr. Dr. Hélio Cardoso e como Relatores os srs. Drs. Aníbal Figueiredo Sequeira, José Nunes Rodrigues, João de Freitas Branco, Bento Parreira do Amaral e Alvaro Ramos Pereira.

Presidente à 2.ª Secção («Desenvolvimento Turístico Regional») o sr. Prof. Eng. Manuel Leal Costa Lobo, secretariado pelo sr. arquitecto Carvalho de Oliveira. Dela são relatores os srs. Dr. José da Silva Lopes, Arq. António Teixeira Guerra e Dr. Luis Gordinho Moreira.

A 3.ª Secção (Valor Turístico do património natural e cultural), presidida pelo sr. Prof. Dr. José A. Ferreira de Almeida, tem como Secretária a sr.ª Dr.ª Madalena Cagigal e Silva e como relatores os srs. Arq. Paulo de Carvalho Cunha, Dr. Fernando Pires de Lima, Dr. António Manuel Gonçalves, Dr. Carlos de Azevedo e pintor Abel de Moura.

É presidente da 4.ª Secção (Motivações do turismo-Mercados turísticos) o sr. Dr. Vasco da Cunha d'Eça, e secretário o sr. Dr. Francisco Sarsfield Cabral São relatores os srs. Drs. Rui Calheiros, Magalhães Coelho e José Henrique Ferreira Marques.

Na 5.ª Secção (Formação profissional e ensino do turismo), que tem como presidente e secretário, respectivamente, os srs. Prof. Dr. Mário de Albuquerque e Dr. Nuno Sampaio de Lemos, são relatores os srs. Dr. Afonso José Leite Sampaio, Fernando Andersen Guimarães e Dr. Fernando Melo Moser.

ARRENDAMENTO - SE

Uma courela no sítio do Galixo, com os quatro ramos, e a área de 20 alqueires de terreno. E uma horta no sítio de S. Pedro, com a área de 10 alqueiros, e quatro dias de água.

Tratar com Joaquim Lima no sítio de S. Pedro.

LARANJA

A PROMALTE (S. João da Talha, Sacavém) recebe inscrições de PRODUTORES para fornecimento de

LARANJA DE SEGUNDA

(2.ª escolha)

Conforme condições por ela já dadas a conhecer

Valorize, pois, o rendimento do seu pomar, separando a laranja de 2.ª escolha (resíduo) para a indústria, e a laranja de 1.ª escolha para o mercado abastecedor e para a Exportação.

Colabore no desenvolvimento económico do País, e na exportação de sumos e concentrados que a indústria pode fazer, se a Produção mostrar presença e alinhar com ela

INSCREVA-SE

Festas de Tavira

Continuação da 1.ª página

Star Melody» prolongou-se pleno de animação até alta madrugada.

Dos fogos diremos apenas que foram fracos e em pouca quantidade em relação aos anos anteriores.

Ignoramos qual a classificação atribuída aos carros, se é que houve classificação, visto que tais elementos não nos foram fornecidos, porém, na nossa opinião dois carros sobressaíram daquele admirável conjunto — a «Paleta» e o «Carroussel».

Foram distribuídos os prémios atribuídos na Gincana automobilística, realizada na tarde na pista de ciclismo do Ginásio Clube de Tavira, na qual tomaram parte mais de meia centena de concorrentes e cujos resultados foram os seguintes:

Categoria de senhoras: — 1.ª, menina Nora Correia; 2.ª, menina Maria Manuela Rui Trindade; 3.ª, menina Gisela Palma. **Cavalheiros** — 1.º, Tann Sandringa; 2.º, Filipe de Brito; 3.º, Jerónimo Gapito.

FESTAS NA LUZ DE TAVIRA

Continuação da 1.ª página

Poema por Isabel Picoito; Estão Verdes — Corridinho; O Pitoresco — pela orquestra; Ao nosso Algarve — Baile de Roda; Solos de armónica de boca pelos irmãos Fantasias; Duo Escovinhas — Corridinho; Não te encostes à parreira — Baile de Roda; Ronda musical — pela orquestra; Realidade e fantasia — Corridinho.

II PARTE

Exaltação ao Algarve; Oh Algarve! Oh Algarve! — Baile de Roda; Chaminés algarvias — Poema por Isabel Picoito; Chaminés algarvias — pela orquestra; Alegrias de Barlavento — Corridinho; Oh Loiro — pela orquestra; Baile Mandado; Alma Algarvia; Despedida — Viva o Algarve.

CASEIRO

Precisa-se para propriedade de sequeiro, com bastante arvoredo.

Nesta Redacção se informa.

NITRATOS DE PORTUGAL

Toda a gente sabe que o que não presta é mau de vender enquanto que o que é bom se vende bem. Em cerca de um ano

NITRATOS DE PORTUGAL

únicos produtores de Nitrolusal, Nitrapor e Nitrato de Cálcio, venderam bastante mais de 150 000 toneladas destes adubos e exportaram principalmente para Espanha, Checoslováquia, Roménia e África do Sul, quantidades que fizeram entrar no país mais de 70 000 contos de divisas. É assim que também nesta frente, a do trabalho, se defende a Nação.

Mais Luz!

(Continuação da 1.ª página)

ruas andam carecidas de luz, visto que não são da índole dos tempos presentes as trevas sumptuosas de que, como dum peplu se revestem.

Já lá vão muito para trás os tempos em que as sombras desempenhavam papel ornamental no aparato nocturno das localidades. De longe em longe tremeluzia a lamparina de azeite guardada na lanterna, ao portão da casa nobre, ou consumindo-se aos pés do painel devoto.

As trevas guardavam amores ocultos, protegiam conjurações tremendas ou conspiravam nas brigas e esperas.

Hoje quer-se luz e mais luz.

Muito para isso contribuem as exposições que o comércio mantém, e das montras e lojas provém grande parte da iluminação das ruas. Mas o comércio apropria-se, em geral, dos locais mais centralizados e as ruas de menos trânsito não recebem esse benefício.

Iluminar melhor estas últimas é uma das maneiras mais eficazes de combater a exposição de imundices para que em geral são aproveitados os sítios escuros.

E depois, visto que o Turismo é o derrad-iro messianismo, também há viajantes que gostam de dar uma volta pelo ângulo dos povoações onde deambulam, colhendo a frescura inata do coração dos povos, e circunvagam curiosos pelas ruelas e becos ou por eles metem perdidos e esforçando-se por se desenredarem do dedalo onde sem querer se enfiaram, à espera de fazerem uma descoberta de carácter monumental, folclórico ou simplesmente humano.

Quanto mais barata se comprar a energia eléctrica, mais aparece o anúncio luminoso, quanto mais iluminada estiver a via pública, mais convida ao trânsito nocturno, mais evita a falta de respeito ou a digressão de carácter duvidoso equivalendo muitas vezes um bom lampião a um polícia de segurança pública.

Depois de se ter assomado ao rio iluminada e multicolor, com que pena a cidade enverga de novo o antigo burel de sombras!

A. M.

CUNHA & DIAS, L.^{DA}

TAVIRA

PHILIPS-LUZ-RÁDIO-SOM

SHELL BUTAGAZ

ESQUENTADORES JUNKERS

FOGÕES E TODO O MATERIAL DE GAZ

FRIGORÍFICOS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Apontamentos para o Museu de Arte Sacra

PINTURA SAGRA EM TAVIRA (14)

A resposta veio a 11 de Novembro. «É de aceitar a sugestão de os quadros irem a Lisboa para estudo e restauro. Assegure-se porém, o mais eficazmente possível, a volta e a permanência deles nas igrejas de Tavira, como é ponto definido na sua carta».

A 14, já eu podia anunciar ao Dr. João Couto que «a Junta de Província do Algarve estava agindo no sentido de os quadros serem examinados e, possivelmente, restaurados na Oficina do Museu, mas partindo da base, «sine qua non», de os mesmos quadros voltarem para Tavira».

Como se vê, sempre a preocupação de não haver a mínima fraude para o património artístico da cidade.

Mas, ao lado desta actividade oficial ou, pelo menos, officiosa, desenvolveu-se outra, particular, mas de uma eficácia, que é justa pôr em relevo.

O Sr. Guerreiro Correia, no seu entusiasmo pela pintura antiga, não se resignou à natural lentidão das coisas officiais e officiosas. Foi a Lisboa, falou com o Dr. João Couto, soube dele a maneira prática de se promover o exame e restauro dos quadros e, logo que foi publicado o meu artigo, escreveu para a 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação, expondo-lhe o meu «achamento» e remetendo-lhe um exemplar desse artigo.

Toda esta acção conjugada foi coroada de êxito, pois, a 21 de Novembro, o Director do Museu Nacional de Arte Antiga comunicava-me oficialmente que «Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional concordara com o parecer da 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação no sentido de serem beneficiados na oficina do Restauro da Pintura Antiga as tábuas representando S. Vicente - S. João Baptista - S. Pedro e um Santo Bispo existentes na Ermida de S. Pedro, no lugar do mesmo nome, junto da Estrada Nacional de Faro a Tavira».

Dei publicamente esta notícia ao terminar a conferência com que tive a honra de inaugurar a Exposição de Arte Sacra de Tavira, em Junho de 1950, em que os quadros figuraram.

Em 4 de Outubro desse ano, seguiram para o Museu Nacional de Arte Antiga, conforme declaração existente em poder do Reverendo Prior de Tavira, na qual o Sr. Guerreiro Correia declara que recebeu, nessa data, «do Ex.^{mo} Sr. Prior de Tavira - António Patrício e por ordem do Ex.^{mo} Sr. Dr. João Couto, como director do Museu de Arte Antiga, os quadros antigos que abaixo designo os quais vão por mim ser remetidos ao referido Museu e com o fim de na sua oficina de Restauro serem analysados (sic), estudados e restaurados quer nas pinturas quer nas suas molduras, entendo-se ainda actuando por ordem do Sr. Director do Museu tomei para com o Ex.^{mo} Pároco de Tavira o compromisso da devolução d'estes quadros à sua mão ou de quem o represente, depois de beneficiados, por constituírem património de arte da cidade. Entende-se que os trabalhos de beneficiação, restauro, etc., não constituirão encargo para os seus proprietários».

CONTINUA

Álvaro Pais

Ilha de Tavira

Continuação da 1.ª página

trilogia: Sol, Areia, Oceano. Dizer mais, para quê? Decerto todas as sensibilidades, dos que vivem perto ou dos que a abordaram pela primeira vez, foram sem dúvida tocadas pela magia da Ilha de Tavira!

Uma Atentejana

COURELAS

Arrendam-se no sítio da Igreja, Santo Estêvão, que constam dos 4 ramos e terra de semear.

Quem pretender dirija-se a Manuel António Mendonça - Santo Estêvão.

Assinal o «Povo Algarvio»

José Baptista Vieira

A família do desditoso José Baptista Vieira, de 22 anos, natural de Batalha, que morreu afogado quando tomava banho no Arraial da Armazém da Abóbora, em 26 de Agosto findo, vem por este meio patentear o seu mais profundo agradecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada. Igualmente agradece à tripulação do Barco de Santa Luzia que o conduziu até esta cidade.

CASEIRO

Trabalhador, meeiro ou quinteiro, precisa-se para a propriedade do Patarinho. Tratar com João Campos, Quinta do Mirante - Luz de Tavira.

Arrenda-se

Fazenda, com pequena horta c/ grandes nespereiras, alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, tem sempre água e boa a 300 m da Estrada Nacional, no caminho de ao pé da antiga Escola do Livramento até a Amaro Gonçalves. Preço de 17.000\$00, facilita-se o pagamento até 3 prestações, sujeito a oferta, mostra José António do Carmo em Pinheiro-Luz de Tavira.

Resposta em carta a T.O.G. Calçada do Tojal, 30-A-1.º Lisboa, e na fazenda no mês de Setembro.

CASEIRO

Precisa-se de meias, ou casal diário, para boa propriedade de sequeiro em Estiramantens. Trata o próprio, no Monte do sr. Furtado.

Mobiliário de Sala de Jantar

Vende-se por motivo de retirada, por baixo preço, estilo «Quinane», com muito pouco uso, em estado novo. Dirija-se a Rua D. Paio Peres Correia, 2 - Tavira.

ALUGA-SE

Na Rua D. Marcelino Franco, o n.º 34, 1.º andar Esq. o n.º 36, Rez-do-Chão e o n.º 32, uma Garagem. Tratar com Francisco dos Santos, Amaro-Gonçalves - Luz de Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje - D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr Manuel Lopes.

Em 7 - D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino, meninas Maria Helena Trindade Madeira Gomes, Maria Leonor da Luz Peres, Maria Amélia Baptista Gonçalves e os srs. Osvaldo João Minhalma João Valério Coelho da Luz, Arnaldo Palma Rodeia e Francisco Martins.

Em 8 - Menino Luis Filipe Laranjo Agostinho, e os srs. Armando Vicente Gomes Cardoso, José Inácio Martins e António Madeira da Silva.

Em 9 - D. Luisa Correia de Matos, D. Maria Cândido Lima e os srs. António Arriegas da Cruz, Arnaldo Correio Gonçalves e José Evangelista Cabeçudo.

Em 10 - D. Ermelinda Lopes Marques e os srs. Capitão João Nicolau de Matos, Mário Baptista e António Tolentino Nunes.

Em 11 - D. Maria Matilde de Sousa Nunes, menino José Francisco dos Santos e os srs. Eduardo Teodoro Chagas e João Vicente.

Em 12 - D. Maria Auta Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Boliqume, D. Lavínia Machado, D. Auta Peres Bagarrão, D. Maria Susel Peres Bagarrão Teixeira, Mlle Maria Eglipse da Cruz, menino José Osvaldo Bagarrão, e os srs. Dr. Fausto Jaime Campos Cansado, Aldomiro da Encarnação Pires e Juvência Alvaro Santos Pires.

Partidas e Chegadas

- No gozo de férias, esteve nesta cidade, a sr.ª D. Catarina Teramoto, residente em Lisboa.

- Com sua família encontra-se nesta cidade, no gozo das suas habituais férias, a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Judite Chaves Guimarães, viúva do nosso saudoso amigo sr. tenente-coronel sr. João Carlos Guimarães.

- Com sua família encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Joaquim Viegas dos Prazeres.

- No gozo de férias esteve nesta cidade, o nosso assinante sr. José Correia Pereira, residente na capital.

- Encontra-se nesta cidade, com sua filha, a sr.ª D. Maria Elvira Ribeiro dos Santos Avelar Santos, viúva do nosso saudoso amigo sr. Dr. Rui Avelar Santos, poeta algarvio.

- Com sua família vimos nesta cidade, onde passou alguns dias, o nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim de Magalhães, distinto professor do Liceu de Faro.

- Também com sua esposa e filha veio passar como de costume a época calmosa em Tavira, o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário da Shell, em Lisboa.

- Foi à capital, donde já regressou, o nosso assinante sr. Bernardino de Jesus Pereira, empregado da Escola de Pesca de Tavira.

- Após ter gozado as suas férias nesta cidade regressou à sua casa em Lisboa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, distinto médico em Lisboa.

- Com sua esposa retirou para Lisboa o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Valentino Tavares Galhardo, em serviço no Colégio Militar.

Casamento

No passado dia 22 do corrente, celebrou-se na paróquia de Sant'Iago, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luisa Correia Neto, natural de Tavira, filha da sr.ª D. Maria Gualdina Carmo Santos Correia e do sr. José Marcos Correia, com o sr. Esequiel Martins Neto, operário da metalúrgica da oficina Citroen, em França, natural de Tavira, filho do sr. Joaquim do Nascimento Neto Junior e da sr.ª D. Dorila Neto.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Julieta Ramos Palma e o sr. Angelo Ventura Ladeira, professor das Escolas Técnicas, primo da noiva e por parte do noivo, a sr.ª D. Amélia Albina Anica e seu esposo sr. Gerardo Leocádio Anica, sargento do Exército. Finda a cerimónia foi servido um copo de água em casa dos tios da noiva.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

NECROLOGIA

Manuel Gonçalves

Após prolongado e doloroso sofrimento faleceu no passado dia 22 do corrente, na sua residência, na Luz de Tavira, o sr. Manuel Gonçalves, proprietário, há muitos anos residente naquela freguesia.

O falecido que contava 74 anos de idade, deixa viúva a sr.ª D. Maria Adélia Gonçalves e era pai do nosso prezado amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves, Vereador Municipal e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sogro da sr.ª D. Julieta Costa Gonçalves, professora oficial e avô do menino José Costa Gonçalves.

Os seus restos mortais foram na manhã de 25 de Agosto depositados na igreja matriz da Luz de Tavira, onde foi rezada missa de corpo presente e donde na tarde se realizou o funeral com grande acompanhamento para o cemitério local.

Nele se incorporaram as figuras mais representativas da freguesia e algumas figuras de destaque no meio social do concelho.

A família enlutada e em especial ao nosso velho amigo sr. professor José Joaquim Gonçalves, e a sua esposa renovamos as nossas condolências, acompanhando-os em tão duro golpe sofrido.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto, dia 10/9/54, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

Américo - P. D. Chiodria
Chrysis - Ouartura C. Taborda
Fete aux Champs - Fantasia J. Encanação
Viúva Alegre - Opereta Franz Hebraz

II PARTE

La Cancion del Olvido - Zarzuela . Serrano
Rustionella Cortopassé
Kruzer - P. D. Laporta



Misericórdia de Tavira - Serviços clínicos durante o mês de Setembro:

Enfermarias - Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta Externa - De 1 15 Dr. Jorge Correia, às 8 horas; de 16 a 30 Dr. Ramos Passos, às 17 horas.

Aos domingos e dias feriados não há consulta.

Consulta Dispensário I. N. A. T. - De 1 a 15 Dr. Ramos Passos, às 16 horas; de 16 a 30 Dr. Jorge Correia, às 8 h.

Cirurgia Geral - Consulta em 19, Drs. Renato Graça e José João Vila Lobos.

Profilaxia Mental - Consulta em 26, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Farmácia de serviço - Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

VENDE-SE

Uma courela, no sítio do Arroio, perto do mar, com diverso arvoredo.

Quem pretender dirija-se a João Dias das Candeias, Travessa das Olarias, 6 - Tavira.

ARRENDAR-SE

Horta do Roxo sita na Atalaia.

Tratar com Joaquim Eduardo Rocha Dinis, na Câmara Municipal de Tavira.

Vendem-se

Dentro da cidade armazens com duzentos ou mais metros, na Rua João Vaz Corte Real. Aceitam-se propostas até ao dia 18 de Setembro

Tratar na Praça Dr. Padiinha, 40 - Tavira.

HORTA

Arrenda-se, no sítio da Murteira.

Quem pretender dirigir a António Vidal da Silva, Rua do Comércio, 62 - Olhão.

Arrendam-se

Três courelas em Cacula, no sítio da Torre dos Frades, Cevadeiras e Quinta do Manuel Alves.

Resposta a Maria Isabel Reis - Praia da Rocha.

Um êxito Desportivo

Chegou até nós um jornal Espanhol «El Faro de Vigo» que relata, com desusado relevo, o clamoroso êxito do português Jorge Seromenho, vencedor absoluto do «II Rallye das Rias Baixas» prova internacional que reuniu alguns dos mais cotados nomes do Automobilismo Mundial, como foram Reverter (Gogomobil); Villaciers (Siat); Palma Carlos (Morris 850); Angiolini (Alfa Romeo); A. Moll (Citroen) e o português Américo Nunes (Porchés).

Jorge Seromenho, que se encontra ligado familiarmente a alguns dos nossos melhores amigos, merece esta referência especial no nosso jornal pois todos os anos, durante as férias, o vimos com entusiasmo dedicar-se igualmente a outro Desporto onde tem colhido já assinalados êxitos: O Tiro aos Pratos e o Tiro aos Bombos.

Os êxitos internacionais, mais ainda do que os conseguidos nos limitados espaços das nossas fronteiras, merecem relevo especial da Imprensa, o que nem sempre se verifica pois, — dum modo geral — esta cria ídolos que procura manter em pedestais de barro procurando encontrar sempre uma «razão» para a defesa dos ases que ocupam as primeiras páginas dos seus jornais.

Exactamente por este facto queremos enviar das modestas colunas do «Povo Algarvio» o abraço de parabens a Jorge Seromenho desejando-lhe os maiores êxitos como automobilista, uma vez que foi esta a sua primeira prova Internacional.

Conduzindo o seu excelente «Porchés» Jorge Seromenho venceu de maneira brilhante as fortes Equipas Italiana Suíça, Francesa e Espanhola, trazendo para Portugal 5 valiosas Taças e o grande Troféu «Governador Civil».

As referências feitas pela Imprensa Espanhola são de molde a acreditar no futuro deste desportista que agora, no País vizinho, prestigiou o Desporto de Portugal.

Está de parabens o Automobilismo Nacional.

FALECEU UM TRIPULANTE DE UM IATE AO PRETENDER ENTRAR na BARRA de TAVIRA

No passado domingo, ao pretender entrar na barra de Tavira, com avaria nas bombas, o iate «Black Rose», pilotado pelo seu proprietário, Dr. Adrian Flores Woon, de 54 anos, casado, de nacionalidade holandesa, residente em Londres, que se encontrava veraneando na Praia de Albufeira, encahou em virtude da maré estar vazia e não ter fundo suficiente para navegar.

O mar nesse dia mostrava-se agitado pela força do levante. Segundo nos informaram, de terra foram feitos sinais para que o barco não entrasse na barra.

Em face do sucedido saiu imediatamente o salva-vidas «Tavira» sob o comando do mestre Henrique Pires Faleiro, que tentou socorrer o barco naufragado, lançando um cabo navium.

Quando se procedia ao salvamento da tripulação, sofreu esmagamento do crânio, o infeliz Francisco Gota de Almeida, de 30 anos de idade, cozinheiro, natural de Odemira, residente em Albufeira, pois uma onda projectara o salva-vidas contra o iate, o que deu origem ao desastre.

A bordo do barco de recreio seguiam o Inglês Gever, de 33 anos, solteiro, director da Companhia Sw Glover, Lda., Manuel Belo Jacinto, natural de Olhão, Abílio Manuel Amaro Duarte e Virgolino do Carmo Martins, ambos de Albufeira.

Quase todos sofreram ligeiras contusões sendo tratados no Hospital de Tavira.

O cadáver do desventurado Francisco de Almeida, seguiu em auto-fúnebre para a sua terra natal.

O iate, que tem cerca de 30 metros de comprimento, é um barco de recreio luxuoso.

Subscrição para as obras de restauro da Igreja de Santo António

Transporte . . . 2 234\$50
Anónimo 40\$00
D. Maria da Conceição
Lagoas 50\$00



Jorge Seromenho

Turismo ou Anti-Turismo?

Continuação da 1.ª página

córdia de Tavira, resolvi interessá-las nas mesmas e convidei-as a virem até cá, para o que lhes dei um programa para apreciação dos números nos vários dias, e ficou resolvido que viriam na quarta-feira das serenatas.

No próprio dia, a meio da tarde, as pequenas tendo a minha direcção, e, depois de estar em minha casa, foram com os meus familiares visitar algumas igrejas da cidade e apreciar algumas das suas belezas naturais e arquitectónicas como as portas de reixa, as chaminés rendilhadas, as açoteias e também moradias que algo possuem do século XV e XVI; estiveram inclusivamente no Turismo onde amavelmente lhes ofereceram roteiros turísticos de Tavira. Depois desta breve visita, juntaram-se a alguns amigos, com os quais jantaram, porquanto haviam declinado o convite que lhes havíamos feito para jantar connosco.

À noite, voltámo-nos a encontrar no recinto das festas e tudo decorria como se previra.

Iniciado o baile, elas incorporaram-se; mais tarde, assistiram ao desfile e às serenatas e novamente a seguir a estas, à dança que se prolongou para elas até cerca das cinco da madrugada.

E agora, é que o caso toma um aspecto mais grave e sério.

Sucede que as pequenas por volta desta hora resolveram ir tomar qualquer coisa. Enquanto isto se passava, foram assediadas por alguns indivíduos de uma certa categoria social, que embora não sejam da cidade, aqui frequentam a sociedade e os quais, devem ter tanto de instruídos como de incorrectos e estúpidos.

As francesas, ao tomarem conta de que os fracos espiritos em causa estavam a enveredar por um caminho obscuro e torturoso para todo o incauto trataram de tomar providências, e assim, servindo-se de um carro particular, pediram que as levasse a casa tendo previamente explicado o que se passava. Pois, apesar de elas terem tomado esta medida os cavalheiros, não contentes com a sua galharda ousada e intrépida exibição, resolveram levar mais longe ainda a sua inépcia. E como um deles tinha carro, nada mais fácil do que uma perseguição género filme Far-West.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Festa da Senhora da Saúde

Realiza-se no próximo dia 13 do corrente, no aprazível sítio de S. Marcos, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde e S. Luis.

De entre os vários números do programa destaca-se a tradicional e imponente procissão, com sermão ao recolher, e à noite, o arraial e várias diversões.

Haverá carreiras de camionetas.

HORTAS ARRENDAM-SE

Uma no sítio de Marim, confrontando com a Estrada Nacional, com bastante água, casa de habitação e grandes ramadas para criação de gado.

Área — 6 hectares

Outra denominada «Barria» na freguesia de Moncarapacho, perto da aldeia, com bastante água, casa de habitação e todas as dependências.

Área — 7 hectares

Trata João Baptista Gago, Quinta Argentina — Moncarapacho.

A BANDA de MÚSICA da INCRÍVEL ALMADENSE

TEVE a gentileza de vir apresentar cumprimentos à nossa Redacção, executando uma das lindas marchas do seu vasto repertório, a excelente Banda de Música da Incrível Almadense, uma das melhores bandas civis do Sul do País.

Agradecemos o simpático gesto desejando muitas prosperidades a esse magnífico agrupamento musical que se deslocou ao Algarve onde executou três maravilhosos concertos.

Na noite, sob a competente regência do maestro Francisco Gomes da Costa, tivemos o prazer de apreciar um excelente concerto no belo coreto do nosso jardim público, por onde têm passado excelentes bandas de música.

O povo de Tavira, amante de música como é, ocorreu nessa noite ao jardim para ouvir e aplaudir a banda visitante, recordando nessas duas horas, os tempos áureos em que possuía uma das melhores bandas civis do País.

Os mais velhos recordaram, como que numa visão, as batutas maravilhosas de Nicolau Junior, Ribeiro Dantas e Herculano Rocha, os mais recentes maestros das últimas gerações de artistas que por aqui passaram, isto sem remontar aos tempos de Aureliano José Gonçalves, Costa Brás, Manuel Ribeiro, etc, etc.

A Banda da Incrível Almadense foi um desfile de saudades de épocas passadas, nas amenas noites estivais no jardim público.

Mas agora estava sobre aquele coreto o mestre Francisco Gomes da Costa a reger quase meio cento de músicos de boa fibra, alguns deles exímios executantes dessa já famosa Incrível Almadense.

Um conjunto bem afinado que sabe executar com toda a perfeição em todos os seus nappes, peças de bom calibre artístico.

O concerto agradou plenamente, numa cidade onde abundam os apreciadores da bela arte e que não regateiam aplausos a quem merece.

A Banda da Incrível Almadense veio, pois, generosamente, prestar o seu concurso às Festas de Tavira, preenchendo condignamente o programa daquela grande noite festiva. Supomos que por influência do nosso conterrâneo sr. Fernando Ventura, antigo componente da Banda de Tavira e hoje da Incrível Almadense, foi possível proporcionar aos tavrineses um momento de magnífico recreio musical. Bem haja!

Foi pena que as pessoas que tinham a seu cargo a direcção dos serviços no recinto das festas, tivessem cometido além de outras gafes, a de ordenar que se iniciasse o baile quando a Banda ainda não tinha terminado o seu concerto, obrigando o regente a suspendê-lo imediatamente. Nota caricata para com quem gratuitamente contribuiu com os seus préstimos para o brilhantismo da festa.

Precipitação, falta de senso ou abuso de microfone?

Durante o concerto por mais de uma vez ouvimos funcionar o microfone, (que aliás a nosso ver talvez tivesse funcionado em demasia durante as festas) prejudicando o dito concerto.

Que nos perdoem os visitantes e turistas.

Parabéns ao maestro Gomes da Costa e aos componentes da Banda pelo seu brilhante desempenho.

TOTOBOLA

1.ª jornada 13/9/964

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Famalicão — Beja . . . 1
- 2 Alhandra — Setúbal . . . 2
- 3 Espinho — U. Lamas . . . x
- 4 Peniche — Porto . . . 2
- 5 Leões — Sanjoanense . . . 2
- 6 Oliveirense — Cuf . . . 2
- 7 Boavista — Leça . . . 1
- 8 C. Piedade — Farense . . . x
- 9 Seixal — Olhanense . . . 1
- 10 Felrense — Belenenses . . . 2
- 11 Covilhã — Barreirense . . . 1
- 12 Oriental — Almada . . . 1
- 13 Guimarães Leixões . . . 1

Jorge Cruz

Num desastre de automóvel faleceu um componente da orquestra «Blue Star Melody»

Num desastre de automóvel ocorrido na recta do Monte Coito, no passado dia 31 de Agosto, faleceu o sr. Jorge Manuel Fonte Santa, de 18 anos de idade, natural de Setúbal, componente da orquestra «Blue Star Melody», que no passado domingo veio abrilhantar as festas de Tavira.

Os restantes componentes ficaram feridos, alguns em estado grave, que seguiram para o Hospital de Setúbal, depois de receberem os primeiros socorros, em Almodovar.

UM LIVRO E UM ESCRITOR

JOÃO França — velho camarada da pena, inalterável na amizade sincera e também na sua inolvidável modestia, ofereceu-me mais um livro da sua autoria, a sua última obra: «O Drama do Bobo».

Trata-se de uma comédia em 3 actos, baseada na opulenta obra do grande Alexandre Herculano, «O Bobo», a qual ensina-nos a conhecer o início dos nossos sofrimentos políticos, tão influenciados pela nossa velha vizinha Espanha.

Escusado seria eu afirmar que o magistral trabalho de Herculano demarcou as primeiras lutas da fixação de Portugal como País independente, livre, sabendo muito bem do azimute orientador da sua caminhada pela vida em fóra, sem algemas, impostas por quaisquer impostores.

Só um Homem, com a sensibilidade de João França, seria capaz de compreender semelhante drama e oferecer ao País o retrato fiel da sua própria acção inicial.

João França, jornalista de grande mérito, redactor do «Século», escritor de grande valor, de quem mestre Aquilino Ribeiro teve em grande estima e por quem mestre Acúrcio Pereira traz sob a acção dos seus olhos complacentes de egrégio pedagogo, é um verdadeiro Homem de Teatro.

Quem não sabe que João França é o genial autor da linda opereta «O Zé do Telhado»?

Esta formosa jóia teatral fóra representada pelo grande e saudosos Estêvão Amarante, além das 2.000 representações.

Estêvão Amarante morreu. Porém, esperamos que outros artistas saibam acolher e fazer brilhar o recente trabalho de João França — trabalho de grande valor teatral — obra digna do tablado e de um público exigente e conhecedor, sabendo distinguir sempre os verdadeiros artistas.

«O Drama do Bobo» é pois, uma obra de grande valor literário e teatral, que merece ser amparada por todos os verdadeiros artistas e por todos os admiradores sinceros da verdadeira arte!

E que João França, esse modesto jornalista, poeta e escritor consciente, venha a receber do grande público, galardão igual ao do seu encantador «Zé do Telhado», são os nossos mais sinceros votos, enlaçados num grande abraço mental, pois que ele bem o merece como grande Homem de Letras que é.

Manuel Geraldo

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

Externato de Santa Maria

KALVARIA, N.º 822

Sexo Feminino

Ensinos primário e liceal (1.º e 2.º ciclos)

Direcção e propriedade de
Dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Calapez
Matriculas de 1 a 14 de Setembro (sem multa)